

UEM amplia portfólio de inovação tecnológica

19 de fevereiro de 2026



A UEM foi criada em 1969, mas reconhecida oficialmente apenas em 1976

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) iniciou 2026 com avanços na área de propriedade intelectual, com a concessão de registros de programas de computador e a participação em uma patente concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Entre os registros concedidos estão os softwares Obsidiana, Acesso_COR e HystTools 1.0, todos com titularidade da UEM e proteção válida por 50 anos, conforme a legislação brasileira. O Obsidiana, desenvolvido a partir de tecnologias web, tem uso voltado às áreas acadêmica e administrativa.

Já o Acesso COR utiliza geolocalização e análise de acessibilidade para apoiar decisões rápidas no atendimento ao infarto agudo do miocárdio, com potencial impacto na redução da mortalidade cardiovascular e na gestão de serviços do SUS. O HystTools 1.0, desenvolvido em linguagem Python, é voltado ao processamento e à análise computacional.

Além dos registros, pesquisadores da UEM integram a equipe responsável pela patente "Aparato experimental para medidas de temperatura e pressão em sistema pressurizado", concedida em cotitularidade com a Petrobras. A tecnologia permite a aquisição online de dados em altas pressões, contribuindo para maior precisão em análises industriais e segurança operacional.

O NIT-UEM foi criado para atender à Lei de Inovação nº 10.973/2004 e hoje é um dos principais elos entre a UEM e o setor empresarial, promovendo um ambiente favorável à inovação e

desempenhando um papel importante na promoção da inovação tecnológica e do empreendedorismo na comunidade acadêmica. Sua atuação permite que os resultados das pesquisas acadêmicas sejam aplicados na solução de problemas reais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Maringá, da região, do Paraná e do Brasil.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:

